

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 26: 13/09/2021 A 17/09/2021

NOME:		Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI		CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM		DATA DE ENTREGA: 17/09/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO - Austrália- Ultrapassando vedações e resgatando memórias			
HABILIDADE (s) (EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes tempos e lugares.			
Estratégias e recursos: Classroom, texto anexado (Livro didático-Por Dentro da Geografia- Ed. Saraiva), celular ou computador com acesso à internet, leitura e interpretação de texto, caderno e caneta.			
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDER A ATIVIDADE PROPOSTA NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO COM NOME, NÚMERO E SALA. ENTREGA NA CLASSROOM.			
Horário de atendimento: Quarta das 09:50 às 12:20 e Sexta das 7:00 às 12:20.			

Austrália

Ultrapassando vedações e resgatando memórias

A Austrália foi uma colônia britânica a partir do final do século XVIII. Os povos indígenas haviam chegado há aproximadamente 60 mil anos quando, em 1788, os primeiros colonos, majoritariamente condenados, desembarcaram no continente. Os ingleses declararam que a Austrália era terra nullius – ou seja, sem habitantes humanos – e assim justificaram a apropriação das terras indígenas e a ocupação do continente. Tomaram como suas as terras férteis e forçaram os indígenas a habitar as zonas áridas do interior. Esta primeira fase da colonização da Austrália, na qual a terra foi apropriada, foi também caracterizada pela mortalidade indígena, atribuída a quatro motivos principais: homicídios, abusos sexuais, doenças e fome [...].

Os séculos seguintes continuaram a assistir à saída forçada dos povos indígenas australianos do seu território, das suas terras habitáveis, a vê-los mortos a tiro, envenenados, massacrados.

A violação e o rapto de mulheres indígenas eram comuns. Nos finais do século XVIII, entre 250000 a 750000 indígenas australianos habitavam o continente, mas, em 1911, estima-se que restavam apenas 31000 [...]. Numa lógica de eliminação, milhares de indígenas australianos perderam a vida. Os sobreviventes a estes genocídios foram segregados em missões cristãs e reservas. E, apesar de se ter verificado um aumento considerável da população indígena australiana desde 1911 até hoje, o seu nível de vida continua

significativamente mais baixo do que a média nacional, e suas condições de vida permanecem deterioradas e empobrecidas. [...]

A violência praticada contra os povos indígenas foi, de modo geral, suprimida nos escritos históricos australianos do século XX, em um culto de esquecimento praticado em escala nacional. [...]



A relação criada pelos colonizadores se manteve mesmo após a independência da Austrália, com a marginalização dos povos nativos. Foto de 1900.

Atividades

1. Qual foi a justificativa dos ingleses para a ocupação da Austrália. O que ocorreu com os habitantes nativos?

2. Pesquise e compare os impactos da colonização europeia sobre os povos nativos na Austrália e na América Latina.